

“Todos somos guardiões”: o apelo a denunciar crimes contra o ambiente

3 de Março, 2020

No Dia Internacional da Vida Selvagem que se assinala esta terça-feira, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) apela a todos os portugueses para que denunciem os delitos contra o ambiente, sob o mote “Todos somos guardiões”. O apelo surge no âmbito do projeto LIFE Nature Guardians, em que a SPEA está a trabalhar para melhorar a eficácia do combate aos crimes contra o ambiente.

“A natureza não tem voz própria, não pode queixar-se, mas os crimes contra o ambiente são crimes contra todos nós, e todos temos o direito de recorrer à justiça” diz em comunicado Joaquim Teodósio, coordenador do Departamento de Conservação Terrestre da SPEA.

Entre 1998 e 2017, foram registados em Portugal 1066 crimes contra a natureza. Se encontrar armadilhas, indícios de uso ilegal de venenos, despejos de resíduos suspeitos, ou outros delitos contra o ambiente, contacte de imediato o Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente da GNR (SEPNA-GNR).

Para além de incentivar os cidadãos a denunciar qualquer situação que ponha em risco espécies selvagens ou degrade o meio ambiente, a SPEA está a trabalhar com todos os envolvidos na luta contra os crimes ambientais, desde as forças policiais aos magistrados, para sensibilizar para a importância destes crimes e para perceber que procedimentos podem ajudar a que os culpados sejam encontrados e punidos.

“Um fator extremamente importante é que o delito seja denunciado de imediato, para que as forças policiais possam ir ao terreno e ainda encontrar provas. Sem indícios físicos no terreno, o mais provável é o caso ser arquivado, e o crime ficar impune”, frisa Joaquim Teodósio.

Financiado pelo programa LIFE da Comissão Europeia, o projeto LIFE Nature Guardians é coordenado pela Sociedade Espanhola de Ornitologia (SEO/BirdLife), com a SPEA responsável pelas ações em Portugal, que são cofinanciadas pelo Fundo Ambiental.